

A dinâmica econômica da região ocorrida nas últimas décadas produziu um ritmo de desenvolvimento com destaque para a extração madeireira, pecuária e extração mineral.

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

O Produto Interno Bruto (PIB) da RI Carajás em 2012, contribuiu com R\$ 25,394 bilhões para a economia paraense, o que correspondeu a 27,90% do PIB estadual. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI o de maior valor adicionado é a Indústria, com 57,14% do PIB da Indústria do Pará, que incorpora as atividades de mineração extrativa, metalúrgica, frigoríficos, laticínios e construção civil. A extração de minério de ferro em Parauapebas é o principal expoente da geração do PIB na região, contribuindo para a pauta exportadora do Estado. Essa *commodity* respondeu por 81% do valor das exportações da RI em 2014, colocando a região como a de maior participação nas exportações paraenses, 58%.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás.

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Carajás
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	25.394.101
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	554.773
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	2,20%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	17.543.710
% VA Indústria	22,10%	33,70%	69,10%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	5.992.271

Serviços na economia regional é produto das dinâmicas dos setores industrial e agropecuário, os quais são fundamentais para a expansão do setor terciário na RI devido à geração de demanda por serviços que esses setores proporcionam. Em relação ao comércio exterior, Parauapebas, Marabá e Canaã dos Carajás, nesta ordem, destacaram-se como os principais exportadores da RI Carajás em 2014, tendo suas pautas compostas basicamente por minérios de ferro e cobre, além de ferro fundido, manganês e carne bovina.

Outro setor relevante na RI é o Turismo. De acordo com o Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (*Ver-O-Pará*), no Polo Araguaia/Tocantins, dois municípios serão priorizados, Marabá e Parauapebas. De acordo com o plano, os segmentos turísticos, considerados estratégicos para a região, a serem desenvolvidos são negócio, cultura e pesca esportiva. Como forma de alavancar o turismo na região, o Município de Marabá foi contemplado com a construção do Centro de Convenções, estrutura importante para o ambiente de negócios, uma vez que na RI estão sediadas grandes empresas com vários empreendimentos.

➤ INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Para a acessibilidade da população e escoamento da produção, a RI Carajás dispõe de uma rede de rodovias federais, como a BR-153, BR-222, BR-230 e BR-155, e estaduais, PA-150, PA-275, PA-477 e PA-160. Essas rodovias são estratégicas à interligação da RI com as demais regiões do estado e com outros estados da federação, como a BR-153, que ligam

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Carajás
% VA Serviços	58,20%	49,60%	23,60%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	1.303.342
% Impostos	15,2%	10,20%	5,10%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	9.209,12
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	370,57
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	8.838,56

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Outro destaque é o setor de Serviços, que apresentou PIB de 13% do total paraense, incorporando tanto as atividades da administração pública, incluídas as esferas municipal, estadual e federal, quanto educação, saúde, serviços de segurança, entre outros. A agropecuária registrou um PIB de R\$ 554,773 milhões (9,40%), tendo na atividade pecuária bovina e produção de leite bovino os principais responsáveis pela composição do PIB no setor. Ressalta-se que alguns dos produtos agropecuários são insumos para a indústria, como é o caso da pecuária de corte com a atividade frigorífica, em que a RI é grande exportadora de produtos derivados da carne. Agrega-se ao PIB da região, a participação dos impostos (5,13%).

No rol de municípios que mais colaboraram para geração do PIB da RI Carajás em 2012, sobressaem-se: Parauapebas (65%), Marabá (17%) e Canaã dos Carajás (12%). O setor de Serviços apresentou-se acima de 50% em 8 dos 12 municípios da região. O desempenho do setor de

Pará/Marabá aos estados do Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A BR-222, que inicia em Marabá e estende-se até Fortaleza, configura-se em importante eixo de ligação do sudeste paraense com os estados do Maranhão, Piauí e Ceará, além de permitir a integração da RI Carajás com a RI Rio Capim (trecho Marabá-Rondon do Pará). A rodovia também interliga eixos troncais estratégicos para a acessibilidade viária do estado, como a BR-010 e PA-150. Quanto à BR-155, federalizada recentemente, receberá obras de adequação através de investimentos do PAC II, sendo vista como alternativa para escoação da produção de grãos da RI Carajás e, também, do centro-oeste do país.

Dentre as rodovias estaduais, destaca-se a PA-150 integrando a RI Carajás à RI Metropolitana e, a partir de sua conexão com a BR-155, representa importante eixo de ligação norte-sul no Pará.

Ainda sobre a infraestrutura disponível na região, ressalta-se a importância dos aeroportos públicos existentes em Marabá, com capacidade/ano para 1,5 milhões de passageiros, e Parauapebas, de menor porte, com capacidade/ano para 0,3 milhão de passageiros, que possibilitam a integração do sul e sudeste paraense com as principais capitais do país.

No que diz respeito aos investimentos privados previstos para o período de 2015 a 2020, segundo informações da REDES/FIEPA, estão previstos para a RI projetos como o da Vale-S11D, com investimentos